



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Vera Lúcia Altoé – Ano Novo

A passagem de ano é cheia de ritos e crenças: usar roupa branca, pular as sete ondas e comer lentilhas são algumas das mais tradicionais superstições para entrar no Ano Novo com o pé direito, como se diz por aí. Mas, tirando as superstições, o fato é que o início de um novo ano é um momento propício para refletir sobre como estamos vivendo e o que desejamos para o próximo período.

Na Pastoral da Criança, também é tempo de fazer um balanço das atividades desenvolvidas em 2015 e planejar o trabalho para 2016, com a inspiração da renovação das energias desta passagem de ano. A seguir, Ir. Vera Lúcia Altoé, coordenadora nacional da Pastoral da Criança, fala mais sobre este momento de festa e reflexão.



Todo Ano Novo começa com previsões: umas pessimistas e outras cheias de sonhos e esperanças. De que forma a Pastoral da Criança começa o Ano Novo?

A Pastoral da Criança começa o Ano Novo cheia de esperanças e projetos. Nós encaramos o futuro com suas dificuldades e desafios, mas também com novas perspectivas do que ele pode trazer. Pastoral da Criança é vida, é luz, é esperança. Por isso, estamos sempre esperando e acreditando no futuro melhor.

Quais são as principais metas para o futuro da Pastoral da Criança?

Nós queremos ampliar o Acompanhamento Nutricional, para que todas as famílias saibam da importância de prevenir a obesidade e ter uma alimentação saudável. Queremos, também, colaborar para que nossas gestantes conquistem o direito a um parto mais humanizado e de qualidade. Continuar a divulgar a campanha que orienta sobre os primeiros mil dias de vida e a importância dos cuidados para que a criança cresça saudável e feliz. E, também, vamos colaborar muito na Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016, que quer ajudar a construir um ambiente saudável para todos, como nos pede o Papa Francisco.

A realidade da criança brasileira já melhorou bastante, mais é preciso avançar ainda mais. O que precisaria ter em 2016 para a criança alcançar vida plena?

São muitas coisas. Por exemplo: é preciso garantir a todas as mulheres o acesso ao pré-natal e parto de qualidade. Depois, queremos ver sempre mais crianças sendo amamentadas com leite materno; vagas em creches seguras e locais para a criança brincar; acabar com a violência e abuso contra as crianças; segurança nos bairros e comunidades.

Os novos objetivos da ONU, que falam sobre desenvolvimento sustentável, têm aspectos muito próximos às ações da Pastoral da Criança. Como os líderes podem atuar para tornar esses objetivos uma realidade concreta?

Os líderes da Pastoral da Criança, em sua missão de fé e vida, já realizam muito em prol da melhoria da qualidade de vida nas famílias e comunidades. O importante é unir esforços: governos, igrejas e sociedade civil organizada, para defender e fazer valer os direitos que gestantes, crianças e famílias têm, para que aquilo que é lei possa virar realidade concreta na vida das pessoas.

Como manter um olhar positivo e de esperança frente a tantos desafios, falta de motivação e falta de perspectiva da sociedade, em geral?

Esse é o grande problema da sociedade moderna: o pessimismo, a falta de esperança. Isso, somado ao individualismo e à ganância por dinheiro e poder, está destruindo as relações sociais e o desenvolvimento harmonioso. Mas, sempre é possível mudar. A Dra. Zilda tinha uma frase que ela sempre dizia: “Eu prefiro olhar para o lado positivo das coisas”. Assim, nós da Pastoral da Criança, olhamos as possibilidades com otimismo, esperança e desejo de ver todas as crianças felizes e saudáveis, juntamente com suas famílias.

Qual seria sua mensagem de Ano Novo?

Quero desejar a todos um feliz e abençoado Ano Novo. Um ano de paz, de amor e de muitas conquistas. E, se você está pensando em participar da Pastoral da Criança, não perca tempo: venha logo! Muitas gestantes e crianças esperam por você. Feliz 2016!

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1265 - 28/12/2015 – Ano Novo